



ORGÃO OFICIAL DA FRATERNIDADE ROSA-CRUZ DO BRASIL

ANO LXXIII / N°862

Distribuição Gratuita

Janeiro / 2024

Saturno: o regente de 2024...

Um “gigante” considerado “O Planeta das Disciplinas” ou “O Senhor do Tempo”. Nos próximos 12 meses, através das energias irradiadas por esse globo do Sistema Solar, será mais favorável o trabalho de autoconhecimento, representando um aumento das oportunidades de crescimento espiritual. As novas correntes vibratórias serão propícias para jornadas de superações de limitações e medos. Saturno também é o regente do signo de Capricórnio. As “previsões” acima são abrangentes. Qualquer análise mais determinante depende do estudo e da investigação criteriosa de um mapa astrológico individual.

Saturno é um “colossal gasoso” (tem predominantemente em sua estrutura hidrogênio, com hélio, metano e outros gases em menores proporções), possui nove vezes o tamanho da Terra e começou a ser estudado no século XVII. Trata-se do segundo maior planeta do Sistema Solar (o primeiro é Júpiter), com anéis circundantes de rochas e gelo. Tem 82 luas, sendo Titã a maior e mais conhecida.

Fases da Lua (o satélite natural da Terra) em 2024:

Janeiro	Fevereiro	Março
04 – Minguante	02 – Minguante	03 – Minguante
11 – Nova	09 – Nova	10 – Nova
18 – Crescente	16 – Crescente	17 – Crescente
25 – Cheia	24 – Cheia	25 – Cheia
AbriL	Maio	Junho
02 – Minguante	01 – Minguante	06 – Nova
08 – Nova	08 – Nova	14 – Crescente
15 – Crescente	15 – Crescente	21 – Cheia
23 – Cheia	23 – Cheia	28 – Minguante
Julho	Agosto	Setembro
05 – Nova	04 – Nova	02 – Nova
13 – Crescente	12 – Crescente	11 – Crescente
21 – Cheia	19 – Cheia	17 – Cheia
27 – Minguante	26 – Minguante	24 – Minguante
Outubro	Novembro	Dezembro
02 – Nova	01 – Nova	01 – Nova
10 – Crescente	09 – Crescente	08 – Crescente
17 – Cheia	15 – Cheia	15 – Cheia
24 – Minguante	22 – Minguante	22 – Minguante
		30 – Nova

VENHA CONHECER UMA INSTITUIÇÃO ROSA-CRUZ!

Encontre as respostas para as perguntas:

O que somos? De onde viemos? Para onde vamos?

www.rosacruzdobrasil.org.br

O Carro de Apolo... Entre o esquadro e o compasso...

Está saindo, no Oriente da Terra, o Sol do ANO NOVO e oxalá que com ele venham as vibrações harmoniosas do nosso DEUS Jehovah, o DEUS uno e inefável cujo nome a Terra celebra há vinte mil séculos! Celebremos o seu raiar como poetas e como cantores e que as nossas odes de Templários estejam modeladas pela esquadria da virtude e que as suas harmonias estejam compassadas com o compasso da fé. Cantemos e louvemos essa luz bendita que se chama “Apolo dos Gregos” ou “Osíris dos Egípcios” que é o fogo sagrado que nos alimenta com a vida do calor fecundo, o facho gigantesco que é uma das luzes do Universo!

Vibremos como os seus raios e empolguemo-nos nesta santa missão de suavizar aqueles que vêm à nossa porta à procura da paz, do estudo e da elevação espiritual. Celebremos, pois, a entrada, ao raiar da aurora, do carro que conduz Apolo, que é a imagem de Jehovah, e cantemos como poetas, porque só a poesia é o apanágio do sentimentalismo, palavra embriagadora que há dois mil anos divinizou um homem e fez imperar uma religião.

Apolo é a ideia, é o Zanon dos persas celebrado nos mistérios de Zoroastro, onde o maior mágico do século XVIII foi Iniciado. Refiro-me ao Conde de Cagliostro.

Sendo Apolo a ideia e o Zenith o ideal, aí temos, pois, toda epopeia de Zanoni, como o foi a epopeia da Ilíada que é um resumo da iniciação, e não o que se pensa geralmente no mundo dos literatos profanos.

Agamenon é o tipo do herói bem delineado da influência solar, e aquele herói grego era todo nobreza e majestade no garbo e no andar e segundo o irmão Lamed, o homem nascido sob a influência de Apolo não pode ficar desconhecido do mundo. Respiremos, pois, por Od, hoje, as auras que já se levantam para a entrada triunfal, auras essas que preparam as veredas do grande Senhor do nosso sistema.

Contemplemos com a nossa alma aberta a história do decorrer lento da humanidade, esse grande sonho de pavores, de alucinações, de amores, de guerras, de lágrimas, tudo, sempre acariciado pelos raios fagueiros de Apolo!

Para os bons, os justos e os virtuosos, Apolo tem uma cor, e essa cor é dourada e aurifulgente. Para os maus, os que tramam a intriga e os semeadores da discórdia ele mostra-se quase sempre sanguíneo e afogado num mar vermelho como se refletisse a impiedade!

Quantos quadros maravilhosos de beleza, amor e glória não tem iluminado Apolo? Mas, também, quantos quadros dolorosos de miséria, ódio, raiva, cataclismos e revoluções não tem ele iluminado?

E tu homem atual, cabalista do sonho da loucura, cérebro de lucubrações que se mecaniza numa essência astral, que curso traçaste no decorrer lento dos séculos que estão diante de ti, graves, circunspectos e ameaçadores?

Ó! Homem ingrato, que âmbito terrífico respiras e que nele vives num contubérnio que te prende a razão, por que não rasgas esse véu que te venda os olhos e vens à cúpula da pirâmide aspirar os raios do Sol e inebriar-te com esse estupendo panorama que em vão pretendes perscrutar na lascívia da tua carne impura de animal asqueroso?

Sem virtude e moral, será em vão, o véu jamais será corrido, nunca e nunca, porque, ao redor da mente, evolam, formando um véu, as mais esquisitas formas, as mais estúpidas teorias e os mais insensatos desejos.

Sejas tu o poeta sagrado, sejas tu o homem que tenha o poder de acender a pira com o fogo vivo das tuas rimas, e que o fumo que se evola em espirais vibrem no ar uma canção meiga, merencória e profunda!

A ideia e o Ideal pertencem ao mistério da alma e nesse prisma assinala-o Mirabeau*, o homem que tinha uma voz embriagadora, que foi homem e hoje é alma, que arrebatava com uma plethora de verve flamante, colorida e gigante, uma massa estúpida e boçal, que invertendo as palavras daquele missionário da liberdade, elevaram ao clarão do Sol o triste monumento do terror: a guilhotina.

Homem-DEUS, tu que foste e possuíste a Atlântida, cujos últimos resquícios são o Egito dos Faraós, no Oriente, e o Peru com os seus Incas, no Ocidente, enquanto Ramsés, o glorioso, fazia o hino imortal do Oriente nos monumentos gigantescos de Gisé e Luxor; o Inca Huayna Capac, gênio índio das cidades do Sol, legava aos seus filhos (Huascar e Atahualpa) o maior império da América! Assim como Cambises arruinou os monumentos egípcios, foram os castelhanos de Pizarro que deram por terra no ano de 1560 com a gloriosa majestade dos Incas! Enquanto o Egito contemplava o raiar do Sol no Oriente, o Peru assistia no Ocidente os últimos lampejos!

Eis, pois, os humanos feitos sob a trilha do carro de Apolo. A humanidade sempre embalada ora no Ideal, ora no erro, já se sente cansada da materialidade e procura com ânsia o caminho da grande espiritualização.

Eis, pois, Irmãos meus, vibremos e preparamos as veredas para que o raiar de Apolo, no ANO NOVO, venha dissipar mais um pouco as trevas dos ignorantes e filtrar-lhes na alma um pouco do Ideal sublime de DEUS!

Professor Júlio Guajará Rodrigues Ferreira (1899-1944), Mestre-Instituidor da Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil (Foto). Este texto foi publicado, pela primeira vez, no Jornal “O Cartel”, na década de 1930.



Prof. Júlio Guajará Rodrigues Ferreira

(*) Honoré Gabriel Riqueti, Conde de Mirabeau (1749-1791), foi um jornalista, escritor, político e grande orador francês. Foi um ativista e teórico da Revolução Francesa, destacando-se pela sua retórica apaixonada e convincente, tanto oral como escrita, o que lhe mereceu o epíteto “O Orador do Povo”.

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil é uma escola iniciática Rosacruciana Templária.

Editor: David Telles

Arte, Diagramação e Editoração: Otacilio C. França

Nossos endereços:

Templo de São João

Rua Afonso Pena, 75 - Tijuca
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20270-243
Tel.: (21) 3576-7625

Capítulo de São Luiz

Rua Angelica Mota, 166 - Olaria
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21021-490
Tel.: (21) 2564-7121

Sítio Arco-Íris

Estrada de Bonsucesso, nº 001
Município de Vargem Grande
Itatiaia, Rio de Janeiro
(Local para lazer e退iros espirituais)

Cultos Públicos:

A Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil realiza reuniões abertas ao público em geral aos domingos. Os encontros acontecem às 10 da manhã, no Templo de São João (Matriz Nacional). Os interessados devem chegar com 15 minutos de antecedência.